

## PENÍNSULA IBÉRICA

TRANSFORMAÇÕES  
ECONÔMICAS, CULTURAIS  
E CIENTÍFICAS EM  
ESPANHA E PORTUGAL

## BUDDHA EDEN

O MAIOR JARDIM  
ORIENTAL DA EUROPA

## CONIMBRIGA

ANTIGA CIDADE ROMANA  
REÚNE A PRINCIPAL  
ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA  
PORTUGUESA

# João Rôlo

O ESTRELADO ESTILISTA PORTUGUÊS CONTA  
SUA TRAJETÓRIA NA MODA QUE O PROJETOU  
INTERNACIONALMENTE

An aerial photograph of a coastal city, likely Natal, Brazil. In the foreground, a large, white, star-shaped fort (Fortaleza de São Pedro) sits in the turquoise water. The city skyline is visible in the background, with numerous high-rise buildings. The sky is clear blue, and the water shows some whitecaps. The overall scene is bright and sunny.

SUAS FÉRIAS MERECEM O

# INESQU

VIVA NATAL





# PECÍVEL



No nordeste do Brasil, um paraíso com praias de águas calmas e mornas.  
Onde o sol beija o mar o ano inteiro e a temperatura média é de 26 graus.  
A brisa constante sopra tranquilidade e a aventura é de tirar o fôlego,  
em dunas imponentes e lagoas repletas de diversão.

Viva tudo isso

**VIVA NATAL**



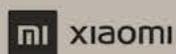
**NATAL**  
PREFEITURA



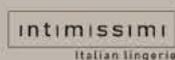
GRANDES MARCAS,  
AS MELHORES  
NOVIDADES.  
**TUDO PENSADO  
PARA VOCÊ.**



SHOULDER



DROFF



CALZEDONIA





O Midway está sempre em busca de fazer mais e melhor por você. Evoluindo sempre, para oferecer a maior variedade de lojas, diversas opções gastronômicas, conforto, comodidade e muita diversão, o Midway não cansa de inovar para você. E vem aí uma nova área gourmet! Tudo isso para continuar fazendo parte da sua história.



# As Influenciadoras E O ESTILISTA

**E**ita, que a BZZZ está recheada de beleza. O repórter Fernando Azevêdo conversou com nada menos que dez influenciadoras digitais que fazem acontecer em Natal: Érika Nesi, Lô Santos, Tinesa Emerenciano, Paula Gaspar, Flávia Pípolo, Marcelinha Nogueira, Isa Pessoa, Thay Rosado, Nati Bandeira, Lara Santiago. Imaginem a resenha que não foi a reunião dessas belas, em noite com direito a vinho e sushi no apartamento de Érika. Conversa coletiva e entrevista individual. E como são disciplinadas! O fotógrafo Cícero Oliveira foi só elogios.

Nossa capa de Portugal traz um bate-papo com o estrelado estilista português João Rôlo. Ao talentoso Fernando Azevêdo, ele revelou que o seu interesse por corte e costura começou por volta dos 3 anos de idade, quando ajudava a mãe costureira a arrematar linhas em tecidos. Hoje sua fama é internacional. Veste, por exemplo, a estrela da televisão portuguesa Cristina Ferreira. No tapete vermelho do 77º Festival de Cinema de Cannes, vestiu lindamente a atriz israelense Hofit Golan e a atriz russa Victoria Bonya.

No resgate de memórias, deleitem-se com as histórias contadas pelos ilustres historiadores-colaboradores desta colmeia. Rostand Medeiros discorre sobre os restaurantes de outrora em Natal que reuniram poder, boa gastronomia, tiros e brigas. Anderson Tavares de Lyra revela que o antigo canhão na entrada do museu do Solar Ferreiro Torto, em Macaíba, pertence a Genipabu. Manoel Cavalcanti Neto descreve as transformações econômicas, culturais e científicos em Espanha e Portugal.

De Portugal, Lili Borges traz informações sobre dois lugares fantásticos: Bacalhôa Buddha Eden - maior Jardim Oriental da Europa - e Conimbriga, antiga cidade romana com ruínas que são consideradas a principal estação arqueológica portuguesa. Nos flashes e holofotes, contamos como foram o aniversário de Ysnara Almeida no exclusivo JNcQUOI Club, em Lisboa; o lançamento do belo livro de comemoração aos 25 anos da joalheria Ana Rocha & Appolinario, em badalada ocasião na Av. Liberdade; e o lançamento da nova coleção da Maison Maurice, da empresária e estilista Carla Marques, no Restelo.

Boas festas em Natal: o lançamento do livro Ana Rocha & Appolinario no Chaplin; os festejos de 49 anos de colunismo de Toinho Silveira entre chiquimas e perfumadas; o festão de Beбето Torres no Chaplin; e o sucesso da festa junina pilotada por Iury Bagadão e Tiago Freire no Tábua de Carne.

De Brasília, o badalado fotógrafo Paulo Lima registrou para a BZZZ o concorrido jantar da cerimônia de entrega do Troféu Mulher Destaque 2024, promovido pelo Instituto de Cultura Brasileira; e o happy hour que celebrou os 51 anos do Clube Internacional de Brasília, no Clube Naval.

Leia sem moderação!

Eliana Lima  
Editora



PUBLICAÇÃO:

JEL COMUNICAÇÃO

BZZZ ONLINE

ATUALIZAÇÃO DIÁRIA E BLOGS

[www.bznnoticias.com.br](http://www.bznnoticias.com.br)

 @revistabzzz

 Revista Bzzz

SUGESTÕES DE PAUTA,  
CRÍTICAS E ELOGIOS

[bznnoticias@bznnoticias.com.br](mailto:bznnoticias@bznnoticias.com.br)

EDITORA

ELIANA LIMA

[elianalima@bznnoticias.com.br](mailto:elianalima@bznnoticias.com.br)

PROJ. E DIAGRAMAÇÃO

TERCEIRIZE EDITORA

[www.terceirize.com](http://www.terceirize.com)

COMERCIAL

EDILÚCIA DANTAS

(84) 99109 9678

COLABORADORES

ANDERSON TAVARES DE LYRA,

FERNANDO AZEVÊDO, LILIANA BORGES

MANOEL DE OLIVEIRA CAVALCANTI NETO,

ROSTAND MEDEIROS

CAPAS

ALEX COSTA (JOÃO ROLO)

CÍCERO OLIVEIRA (DALIANA PERES)



ALTA COSTURA

CRIAÇÕES DE DESIGNER  
**português brilham  
internacionalmente**

CONHECENDO JOÃO RÔLO, UM ADMIRADOR  
DA MODA BRASILEIRA

---

Por Fernando Azevêdo | Fotos: Alex Costa/Lisboa

Ajudando a mãe costureira a arrematar linhas em tecidos quando tinha por volta de 3 anos, o português João Rôlo estava a algumas décadas de ser um *designer* de moda de alta costura de expressão internacional. Quando criança, aspirava a ser decorador, mas não se identificou com o curso e mudou para engenharia têxtil, iniciando, assim, uma trajetória de sucesso.

Nessa formação, “tive ligação com os materiais, os tecidos, e aí começou o meu fascínio pela moda, embora a minha mãe fosse modista, costureira, e eu fosse habituado a ver a minha mãe trabalhar”, conta.

João Rôlo, 60, destaca que nesta época, nos anos 1960 e 1970, ainda não havia uma cultura de moda em Portugal. O contato com os materiais da mãe – tecidos, botões, linhas e forros – eram uma inspiração, mas não o suficiente para despertar o desejo de ser estilista.

“Ver aquelas peças todas brilharem, tomarem vida, isso me fascinava, mas não foi isso que me motivou – o que me motivava mesmo era a decoração”, admite. João compara decorar uma casa com vestir uma pessoa, devido ao sentido de estética presente em ambas as atividades.

Segundo ele, os anos 1980 viram surgir os primeiros *designers* de moda em Portugal. Após dominar a costura por meio do curso da escola de belas artes, João foi um deles: inaugurou a primeira loja em 1985, há 39 anos.



---

---

## RED CARPETS

Com festivais internacionais como passarela, os vestidos criados por João Rôlo já estamparam diversos tapetes vermelhos. “Foi um percurso muito grande, porque fazer moda em Portugal não é muito fácil. Não há uma cultura muito grande de moda e não há muita matéria-prima”, lamenta. “Mas eu sempre tive o sonho [de trabalhar com a] alta costura, porque acho que a alta costura fazia-nos sonhar, fazia-nos viajar por festas, por ambientes requintados, sofisticados”, complementa.

Fã de peças extravagantes, faz cerca de 25 anos que se dedica a roupas de festa, vestindo mulheres portuguesas e celebridades mundo afora. Como famosas icônicas que usaram suas criações, destaca Nicole Scherzinger (Pussycat Dolls), em uma festa de gala organizada pela Fundação de Elton John; Amanda Holden, jurada do Britain’s Got Talent, programa que o *designer* costumava assistir; e Mel B (Spice Girls), no America’s Got Talent.

“É o que me fascina. Poder ver os meus vestidos, que têm horas e horas – alguns meses – de trabalho, criar um espetáculo, fazer sonhar as pessoas que os veem numa *red carpet*. Sem dúvidas, é muito mais que uma passarela, é ver a nossa marca, as nossas criações, enaltecidas a um ponto quase estratosférico”, compartilha.



FOTO: @joao\_rollo\_couture/instagram

Mariza, uma das maiores cantoras de fado da atualidade, brilha no palco com assinatura de João Rôlo

Assim, a visibilidade desses eventos atrai olhares curiosos e cria oportunidades, conforme ele narra, como o mercado árabe, em que conquistou expressão: “Consigo conjugar os brilhos, os materiais e os bordados que o Médio Oriente gosta com o design europeu da estética,

então este casamento é quase perfeito”. Em Março de 2023 abriu uma loja privada nas Galerias Printemps Doha, no Qatar. No passado mês de Maio, voltou mais uma vez ao Festival de Cinema de Cannes, para vestir celebridades na red carpet, saindo na imprensa internacional.

## MODA HOJE

Questionado sobre como as mulheres portuguesas se vestem atualmente, ele observa uma evolução, apesar de ainda haver aspectos para melhorar na cultura de moda do país: “Não há grandes eventos para as pessoas produzirem e se arranjarem”, opina.

Já o mercado de moda brasileira recebeu muitos elogios por parte do estilista. “Tenho muitas pessoas amigas no Brasil e vou acompanhando, até porque o Brasil, em termos de moda, sempre foi muito mais marcante e muito mais influenciador, e tem o fato de demarcar uma posição no mercado da moda. Enquanto Portugal não consegue fazer isto, que é firmar-se no mercado internacional da moda, o Brasil consegue. Eu acho os brasileiros muito visionários na parte criativa”, pontua. Para ele, a parte artesanal é um diferencial da produção brasileira.

Comentando o *fast fashion*, diz que faz parte do processo de globalização. “Eu trabalho possivelmente no oposto [...] A globalização do mundo passa por aí. Pela roupa e pelo *fast fashion*. Não é uma coisa que tenha a ver comigo, não é uma coisa que eu queira experimentar ou que esteja nos meus horizontes. O que eu quero fazer é roupa por medida, por encomenda”.

FOTO: Pedro Melo/Daily Cristina



Cristina Ferreira, estrela da televisão portuguesa, veste Jôao Rolo

## INSPIRAÇÕES

Para o criativo, há uma referência de mulher sofisticada, que marca presença e que gosta de se arranjar. Esta é a base de suas inspirações. Ele não costuma buscar tendências, mas gosta de observar a forma como as pessoas se vestem nas ruas.

Seu *dress code* não é muito básico. Ele gosta de andar arranjado, “até porque eu tenho que mostrar às minhas clientes que sou como elas, no fundo. Que aquela minha ide-

ologia de moda que eu vendo é o meu DNA também, é a forma como eu gosto de estar”. Até seu jeito “descontraído é sempre um bocadinho organizado”, brinca.

Nos grandes eventos, conquistou não só clientes, mas também amigos estilistas de outras partes do mundo. Em 2017, Rôlo foi convidado por Kenzo Takada (1939-2020) para fazer parte da *Asian Couture Federation*.

---

---

## VIDA PESSOAL

Fora do ateliê, ele usa o tempo livre para continuar fazendo moda. “Eu chego em casa, sento no sofá e estou tranquilo. De repente, estou a folhear uma revista ou outra, ou no *Instagram* estou a ver coisas. [Isso] me faz disparar qualquer ideia, e aí de repente eu estou a desenhar e a fazer projetos de novos vestidos”, detalha.

Mas também gosta de estar com amigos e viajar, conhecer outras culturas e pegar inspirações. Conta que já foi várias vezes ao Rio de Janeiro (RJ), onde tem amigos e amigas. Em janeiro de 2024, João veio a Natal (RN) pela primeira vez, e já planeja retornar.

Na capital potiguar, ele conheceu marcas interessantes e teve “uma agradável surpresa, que vinha ao encontro daquilo que eu achava, que o povo brasileiro estava sempre muito à frente na criatividade, na criação e na moda. Até pelo fato de o ano quase inteiro ser verão, ser praia”.





**Manoel de Oliveira Cavalcanti Neto**  
Historiador  
manoelneto@email.com

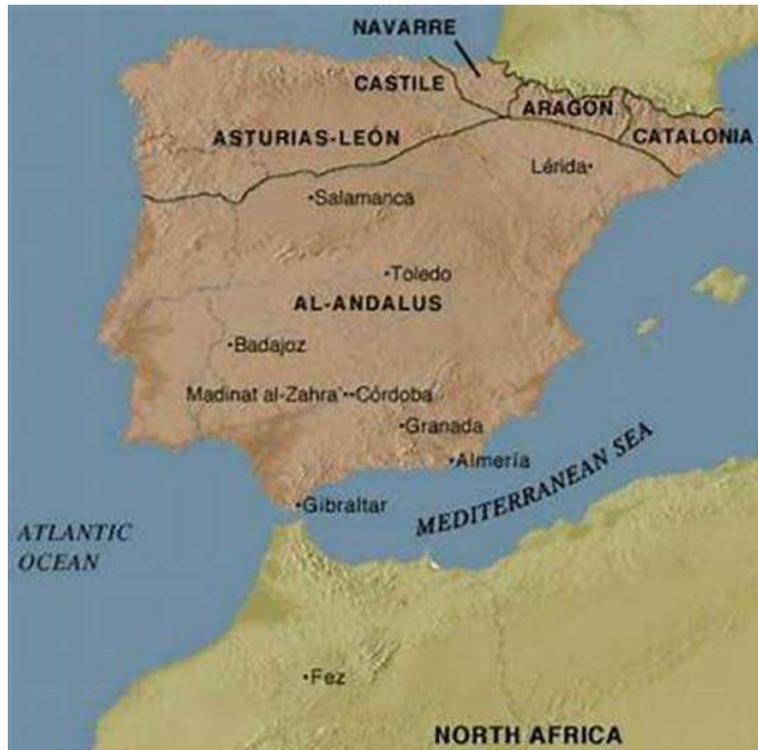
## AL ANDALUS

# A PENÍNSULA IBÉRICA **MUÇULMANA**

AS TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS, CULTURAIS  
E CIENTÍFICOS EM ESPANHA E PORTUGAL

Fotos: Divulgação

Por volta do ano 711 a Península Ibérica foi invadida por soldados berberes, comandadas por *Tárique ibn Ziyad*, que deu o nome a Gibraltar, obrigando os visigodos a recolherem-se principalmente na região de Astúrias, uma região no Norte da Península, que, pelas suas características naturais, colocava grandes dificuldades ao domínio muçulmano. Após a invasão a península foi denominada pelos muçulmanos de Al-Andalus e inicialmente integrada à província norte-africana do Califado Omíada, para depois se tornar um emirado e posteriormente um califado independente do poder dos abássidas, os árabes vestidos de preto. Com a dissolução do Califado de Córdoba em 1031, o território foi dividido nos primeiros reinos de Taifa, período que foi seguido pela invasão dos Almorávidas, os segundos reinos



de Taifa, a invasão dos Almóadas vindos do Marrocos e os terceiros reinos de Taifa.

A chegada da civilização islâ-

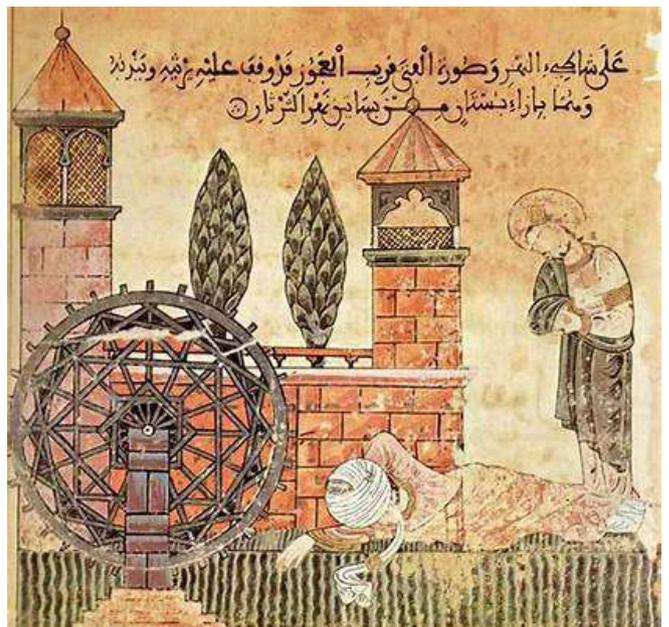
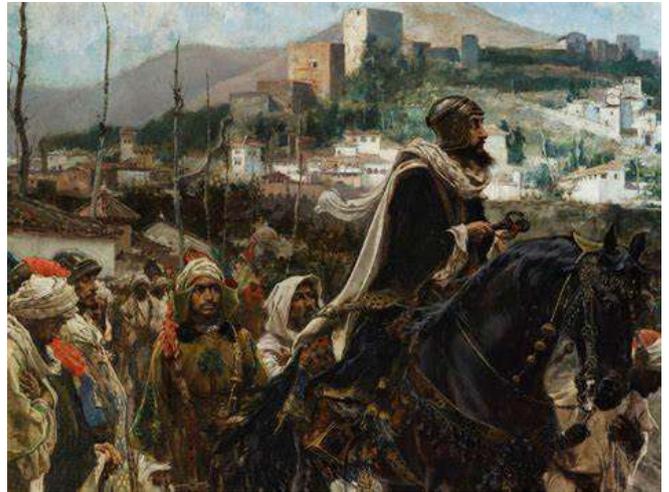
mica à Península Ibérica provocou importantes transformações econômicas e culturais, além de avanços científicos. Passou de

uma economia essencialmente rural para uma economia marcadamente urbana. Nas áreas secas, surgiu o cultivo de trigo e cevada. Também são plantados feijões e grãos, que eram a base da alimentação da população. Em períodos de baixa produção, recorreram à importação de cereais do Norte de África. Foi nessa época que o cultivo de arroz foi introduzido na península, assim como a berinjela, a alcachofra e a cana-de-açúcar. As árvores frutíferas ocupavam uma importante área agrícola; Sintra era famosa pelas suas peras e maçãs. O atual Algarve destacou-se pela produção de figos e uvas. A produção de mel também se destacou e embora seu consumo fosse proibido pelo Islã, o vinho era produzido e consumido em grandes quantidades, pelo menos até a chegada dos Almóadas.

A criação de gado também era uma prática comum, principalmente bovinos e caprinos. A mineração não tinha um nível técnico muito elevado, durante este período continuou a exploração das jazidas minerais da península, como se fazia desde os tempos romanos, destacando-se a exploração do ouro, da prata, do ferro do cobre, do chumbo e do estanho.

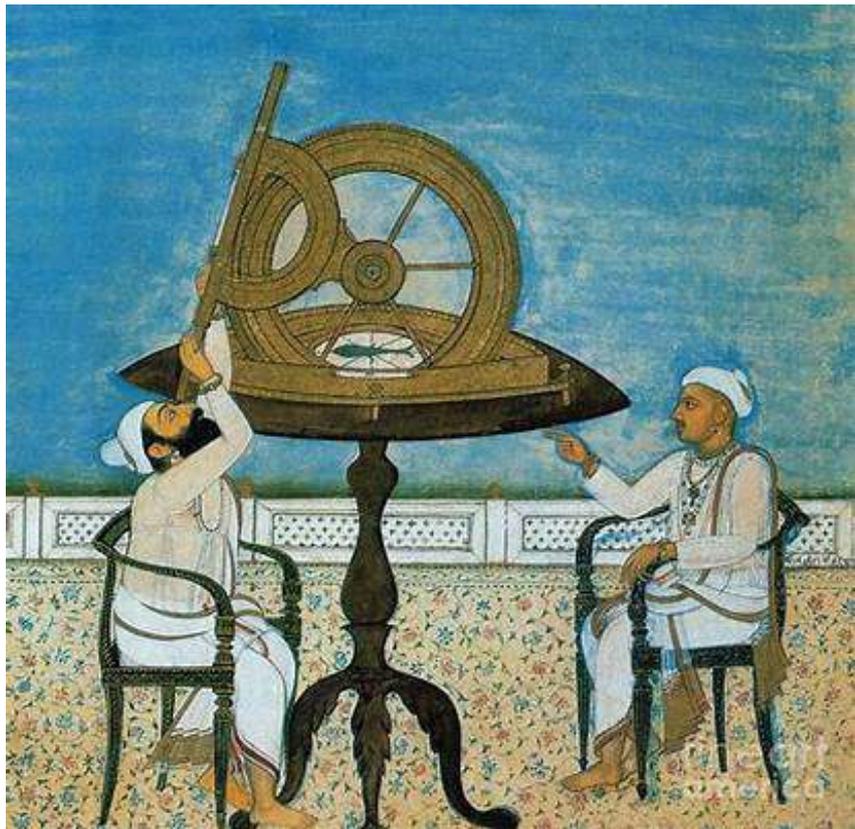


A população de Al-Andalus era muito heterogênea. Do ponto de vista étnico era constituído principalmente por hispano-godos; seguido pelos berberes, que compunham



praticamente todos os exércitos invasores, e o número muito menor de líderes árabes locais.

A cultura Andalus atingiu um nível elevado, a ponto de Al-Andalus se tornar uma referência para o resto do mundo islâmico. O árabe prevaleceu como língua culta, embora grande parte da população utilizasse línguas românicas ou hebraicas. Essa diversidade linguística se refletiu na literatura espanhola e portuguesa. Graças ao uso do papel, que permitia cópias baratas, a biblioteca de *al-Hakam II* em Córdoba (uma das 70 da cidade), continha 400.000 volumes, incluindo os tesouros da antiguidade greco-latina e contribuições originais de pensadores muçulmanos. À semelhança do que aconteceu no domínio artístico, os árabes e berberes recorrem aos saberes legados pela civilização visigoda e romana. Progressivamente, fruto dos contatos com o Oriente e do desejo de alguns soberanos de Al-Andalus de fazer das suas cortes centros de conhecimento que rivalizassem com as cidades do Oriente Médio. Uma ciência foi desenvolvida em Al-Andalus que apresentava aspectos de grande originalidade. Assim, enquanto o resto da Europa permaneceu na Idade das Trevas do conhecimento, Al-Andalus floresceu. A cidade de Córdoba foi um dos centros culturais mais importantes do Império Islâmico clássico e de toda a Europa, o outro era Bagdá.



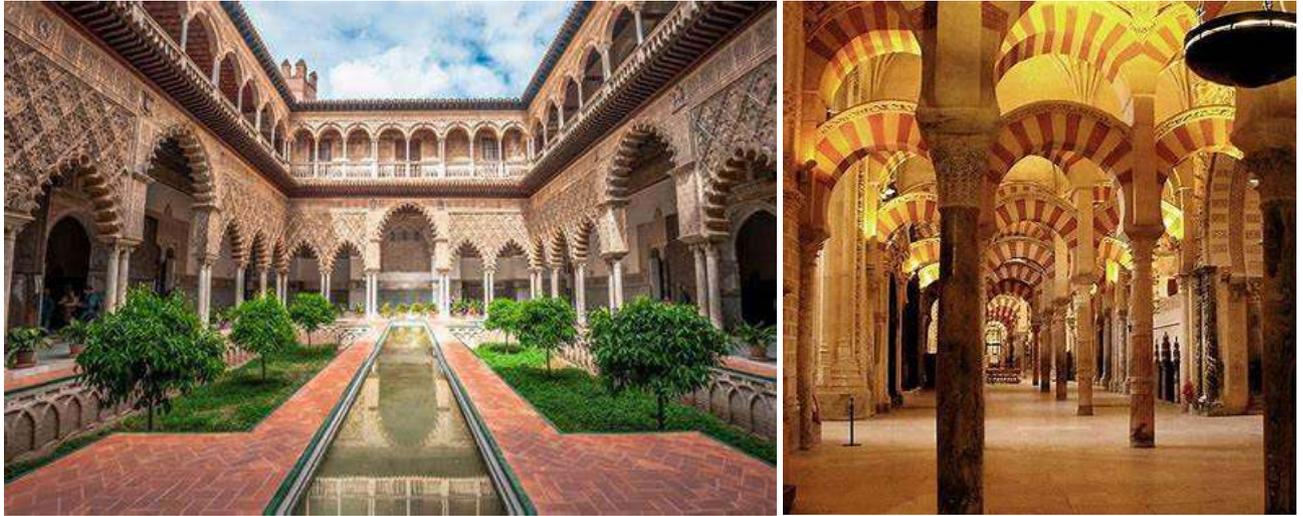
Todas as disciplinas científicas eram ministradas em árabe, em que era importante o intercâmbio de alunos com o mundo islâmico do outro lado do Mediterrâneo.

No campo da astronomia, merecem destaque as obras de *Al-Zarqali*, que viveu em Toledo e Córdoba no século XI e que é conhecido no Ocidente pelo seu nome latino, *Azarquiel*. Destacou-se pela construção de instrumentos de observação astronômica, tendo inventado a azafea, um precursor do astrolábio, um instrumento de precisão, com uma representação bidimensional da esfera celeste, cujo uso principal é astro econômico, ambos, a azafea e o astrolábio, utilizados pelos navegadores



Johannes Kepler neste campo.

Em botânica e farmacologia, *Ibn al-Baitar*, nascido em Málaga no final do século XIII, estudou as plantas da Península Ibérica, Norte de África e Oriente graças às viagens que fez nestas regi-



Mesquita-Catedral de Córdoba

ões. Foi autor da obra *Kitab al-Jami fi al-Adwiya al-Mufrada*, na qual relaciona 1.400 plantas com seus respectivos usos medicinais, apresentando o uso medicinal de cerca de 200 delas, até então desconhecidas. *Ibn al-Awwam*, escreveu um tratado agrícola intitulado *Kitab al-fila-hah*, uma das obras medievais mais importantes nesta área. Nele listou 585 espécies de plantas e 50 de árvores frutíferas, indicando como deveriam ser cultivadas.

No período que se estende entre o século X e o século XII, surgiram os grandes geógrafos peninsulares. Al-Andalus serviu de ponte entre o Oriente e a Europa para a divulgação das obras dos filósofos gregos clássicos, especialmente Aristóteles, que certamente teriam se perdido se

não fossem as traduções feitas no Al-Andalus.

Os edifícios artísticos estão centrados, desde o primeiro momento, em torno de sua capital, Córdoba, onde foi construída uma mesquita congregacional destinada a se tornar o monumento mais importante do Ocidente islâmico. O requinte prevalecia na corte e isso levou à criação de todo o tipo de objetos decorativos que, sob o patrocínio régio, se traduziram nas mais variadas expressões artísticas. Suas mesquitas foram modeladas após a mesquita Tlemcen. A arquitetura palaciana introduz os pátios cruzados que já haviam surgido na Medina al-Zahra, o seu melhor testemunho está representado no Alcázar de Sevilha. A arte Násrida, a última dinastia muçulmana na

Península Ibérica, durou de 1238 a 1492, no reino de Granada. Os dois exemplos são os palácios da Alhambra e do Generalife.

A enorme influência islâmica na Espanha e em Portugal legou uma herança histórica cuja expressão mais genuína está contida na fala e refletida na linguagem. Concebemos o mundo e a realidade enquanto falamos. As cadências, acentos e modulações da fala expressam não apenas sensibilidade, mas também ideias e até crenças. A superioridade cultural dos muçulmanos fez com que fossem impostos termos legais que não tinham correspondência nas estruturas sociais dos cristãos. A lista de termos de origem árabe poderia ser estendida para milhares de palavras, até hoje usadas.

---

(Do livro BRASIL 1500, A VERDADE Descobrimto do Brasil no Rio Grande do Norte - 2024)



---

---

## CONIMBRIGA

# CIDADE ROMANA EM PORTUGAL

---

Liliana Borges – Portugal | Fotos: Divulgação

**C**onimbriga foi uma antiga cidade romana situada no município de Condeixa, pertencente ao distrito de Coimbra, a cerca de 17 km de sua capital, que leva o mesmo nome.

O conhecimento da existência desta cidade é desde o século XVI, mas somente no século XIX, em 1898, começaram as escavações e seus estudos, provavelmente, um fator que contribuiu para preservar as edificações foi o abandono após a queda do seu império, ficando soterradas por longo período.

As ruínas romanas de Conimbriga são consideradas a principal estação arqueológica portuguesa, pois há vestígios de que a região teria sido habitada desde o neolítico, e, assim, é a joia do Concelho de Condeixa. Acredita-se que sua relevante história começou a ser traçada com o do-



mínio romano por volta 138 a.C., destacando-se como uma cidade luso-romana.

Sua povoação começou a ser mais identificada desde a Idade do Cobre, que cronologicamente seria o período entre o

Neolítico e a Idade do Bronze e, possivelmente, foi habitada até o século IX, sendo um importante centro durante a República Romana. A cidade é protegida como Monumento Nacional, classificada em 1910.

Nos registros constam que os Romanos terão conquistado Conimbriga antes da era cristã, durante a expedição de Décimo Júnio Bruto, mas somente no reinado de Augusto é que a cidade se remodelou à maneira romana e um dos principais elementos que caracterizaram o estilo foi uma grande muralha delimitando a cidade em mais de 20 hectares.

Nas muralhas romanas sempre existiam portas que eram de grande relevância para eles, pois davam acesso à cidade pelas principais vias. Atualmente exis-

te apenas uma, que abria na via de Sélio. Os romanos se destacavam na engenharia, deixando muitos legados nos territórios que conquistaram ao longo da história.

Nesta região foram achados vários marcos miliares nas suas estradas e imediações, estes eram grandes colunas de pedra com inscrições sobre a qual imperador havia construído ou melhorado a via específica com a indicação da distância que se situavam, os quais eram contados em milhares de passos, daí então a “milha”.

Ao longo dos anos, com as escavações e estudo dos artefactos e relíquias encontrados, foram montando a história como um jogo de quebra-cabeça em que cada peça descoberta é uma parte essencial para formar a gravura e, assim, cada lugar explorado tem sua importância e seu significado.

A exemplo da Casa dos Replexos, uma extraordinária obra de arquitetura que foi um dos primeiros edifícios contruídos pelos Romanos na cidade que sua finalidade era comercial. Posteriormente foi remodelado,



demoliram parte dele e construíram uma suntuosa residência aristocrática, por volta de 120 a 150 d.C.

Os mosaicos da casa são deslumbrantes, que nos reportam aos meados do século II d.C., como também aos finais do século III ou início do século IV. Eles representam 3 temas: os mitos heróicos, o ciclo de Baco e a caça. Ademais, em várias edificações

deparamos com belos mosaicos por toda cidade, os quais retratam os costumes, o cotidiano e a cultura da época, e por si só vão contando a história desse lugar.

Os fóruns romanos estavam no centro da cidade, onde eram localizadas construções públicas de grande importância e centro comercial, onde realizavam cerimônias triunfais, eleições, discursos públicos, confrontos

entre gladiadores, enfim, “onde tudo acontecia”, e em Conimbriga não deveria ser diferente.

As termas eram os famosos banhos públicos que poderiam ter diversas finalidades, como a higiene corporal, a terapia pela água com propriedades medicinais e, normalmente, dividiam em turnos que separavam homens e mulheres. Em Conimbriga havia várias termas, mas a Termas do Sul foi um dos maiores monumentos construídos na cidade.

Sabe-se pouquíssimo sobre os habitantes que viveram nessa cidade e ainda quem viveu em cada casa encontrada. Em alguns objetos achados estavam nomeados seus proprietários. Em uma das residências estava escrito no capitel à entrada da casa o nome Anderco; Gaio Célio Rufo na Casa dos Repuxos, de extraordinária arquitetura, e poucos outros mais.

Por todo o sítio há inúmeros lugares que merecem ser visitados, como Casa da Cruz Suástica e a Casa dos Esqueletos, Anfiteatro, Basílica Paleocristã, entre muitos outros. Infelizmente é impossível em um pequeno artigo descrever cada um.

Lugar encantador para viajar no túnel do tempo com a nossa imaginação. Como deveria ser o cotidiano deste povo que lá habitou? Os amores, as alegrias, a família, os conflitos, o trabalho, as festividades...

Um lugar imperdível para visitar nas belas Terras Lusitanas...





## BUDDHA EDEN

# O belísssimo e maior **JARDIM ORIENTAL DA EUROPA**

Lili Borges em Portugal | Fotos: Divulgação

---

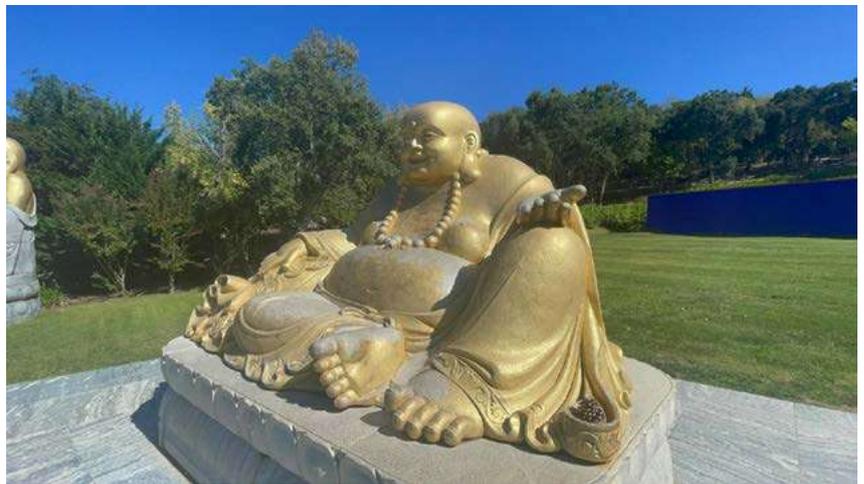
---

**O** Bacalhôa Buddha Eden é o maior Jardim Oriental da Europa, localizado na Quinta dos Loridos, em Bombaral, a cerca de 77 km de Lisboa, criado inicialmente pelo comendador José Berardo em protesto contra a destruição dos Budas Gigantes Afegãos de Bamyán, a 181 km de Cabul, capital do Afeganistão, no ataque que foi considerado uma das maiores barbáries culturais na tentativa de apagar da história e da memória as belas obras-primas do período tardio da Arte de Gandhara do século VI d.C.

O Buddha Eden tem uma área de aproximadamente 35 hectares, repleta de esculturas, Budas gigantes, inúmeras obras de arte, um jardim de esculturas africa-

nas, entre muitas maravilhas. Este último citado é dedicado ao povo Shona, do Zimbabué, que tem a tradição de mais mil anos de esculpir pedras a mão, transformando-as em obras de arte. No parque, são mais de 200 esculturas em harmonia com 1000 palmeiras.

É muito difícil relatar a beleza do lugar diante da imensidão. Para citar algumas, visite a escadaria central com os Budas Dourados, que nos tramite uma sensação de paz, harmonia e serenidade, pois foi um dos objetivos da criação desse ambiente magnífico.





Encante-se com a representação do Exército de Quin Shi Huang, primeiro imperador da China, considerada Arte Funerária, semelhantes às esculturas que foram enterradas com o imperador em 210-209 a.C., pois acreditavam que iriam proteger o governante chinês em sua vida após a morte.

Confira também o lindo lago decorado com árvores japonesas e cerejeiras nas suas margens; uma ponte que leva a um pagode vermelho ao centro, que é um tipo de torre com múltiplas beiradas, comum em alguns países orientais e asiáticos a exemplo do Japão, China e Coreia, que eram construídos com fins religiosos. Idem a Carpa Koi nadando em suas águas transparentes, que na cultura oriental esse peixe é sinal de boa sorte, virilidade, sabedoria e resistência, ainda mais o exército imperial sendo seu guardião nas proximidades.

O parque foi construído em homenagem à paz, desde 2007, passando por várias ampliações, como em 2012, incrementado com a Arte Contemporânea, e 2015, com a Arte Africana, sendo utilizados cerca de seis mil toneladas de mármore e granito da China.

Cabe ressaltar que é proibido fazer piquenique no parque, mas o local oferece boa estrutura com restaurante, snack bar e até loja de vinhos produzidos pelo Bacalhôa Vinhos de Portugal, que podem ser degustados e adquiridos, se assim quiser.

Vale muito incluir nos roteiros de viagens, pois realmente enchem nossos olhos e ativam todos nossos sentidos.

Simplemente fabuloso.



## TURISMO

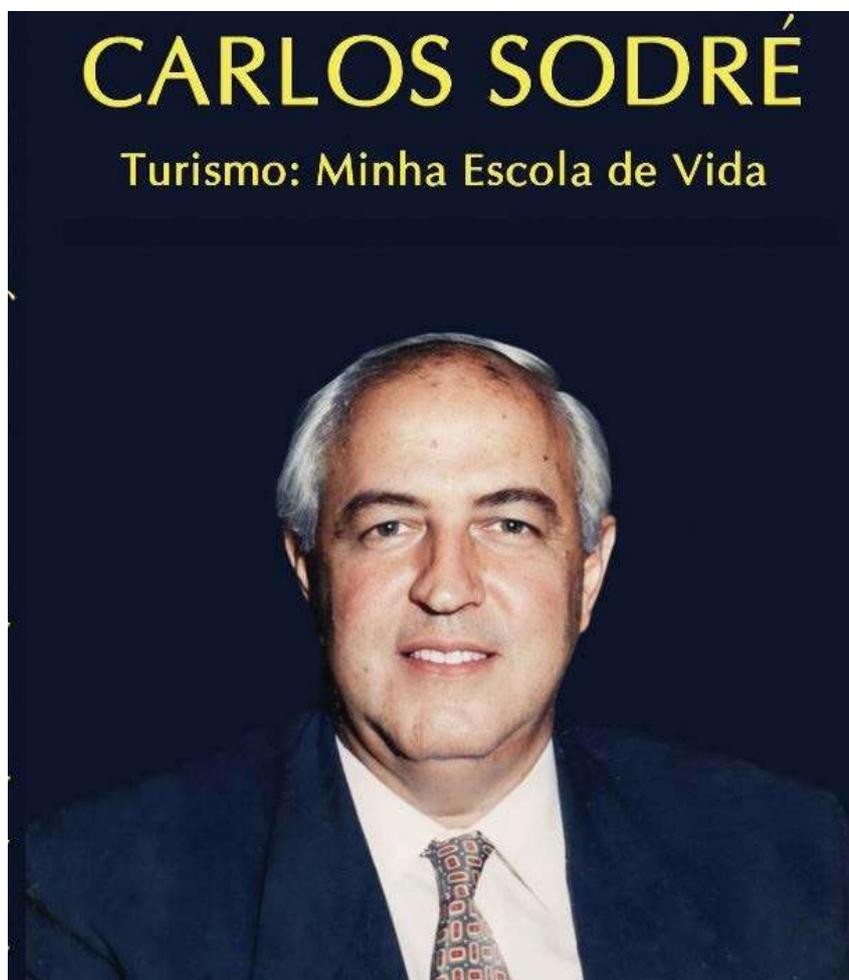
OSCAR NIEMEYER  
**EM NATAL**

EM SEU LIVRO DE MEMÓRIAS, CARLOS SODRÉ CONTA SOBRE O DIA EM QUE O ARTIQUETO VIAJOU DE CARRO DO RIO DE JANEIRO A NATAL PARA PROJETAR UM HOTEL NA VIA COSTEIRA

Por Eliana Lima

**A**s páginas da vida que Carlos Sodré dedicou ao turismo do Nordeste brasileiro compõem uma verdadeira obra viva. Ex-diretor-executivo da Comissão de Turismo Integrado do Nordeste (CTI), ajudou o Rio Grande do Norte a abrir o leque de oportunidades no segmento que se transformaria numa das maiores indústrias do estado: o turismo. Aliou o trabalho que mais gostava com o amor que disparava seu coração: Ana Cristina Felinto, com quem casou-se.

Atualmente aposentado, resolveu eternizar momentos únicos e importantes nas páginas do livro “Turismo: Minha Escola de Vida”. Das muitas histórias curiosas, chamou-me especial atenção a viagem do arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012), que projetou Brasília ao lado de Lúcio Costa, do Rio de Janeiro a Natal. Diante do seu medo de avião, fez a viagem de carro.



Livro de Carlos Sodré

Foi em 1983, ano de posse do governador José Agripino Maia, que deu continuidade ao projeto da Via Costeira, iniciada pelo primo Lavoisier Maia, governador antecessor. Com Jussier Santos empossado secretário de Indústria e Comércio, e Augusto Carlos Viveiros o presidente da Emproturn, deram o impulso para o RN despontar no turismo nacional e internacional, com os maravilhosos hotéis na Via Costeira, de frente para o mar.

Conta Sodré em seu livro:

– Certo dia, Augusto Carlos me pediu para receber o famoso arquiteto Oscar Niemeyer, que vinha conhecer a Via Costeira para escolher um terreno, para fazer o projeto de um hotel para o empresário Alberto Benayon. No dia seguinte, fui buscá-lo de bugre, no hotel Ducal, no Centro, onde percorremos os 9 quilômetros da Via Costeira, parando em todos os terrenos, para que ele pudesse escolher o ideal para seu projeto.

Nosso passeio durou o dia todo. O escolhido ficava em frente à entrada para Mãe Luiza. No final da tarde, fui deixá-lo no hotel e ele me convidou para tomar café da manhã, no dia seguinte. E assim, às 8 horas da manhã, ele já estava me aguardando no salão. Assim que terminamos, ele me mostrou um esboço que seria o projeto e me disse o seguinte: “Esse terreno é o ideal para o projeto, embora tenha dois problemas. Um é o vento muito forte que vem do mar, que vou resolver com uma parede de



**José Agripino Maia deu continuidade ao projeto da Via Costeira - Foto: Célio Azevedo**

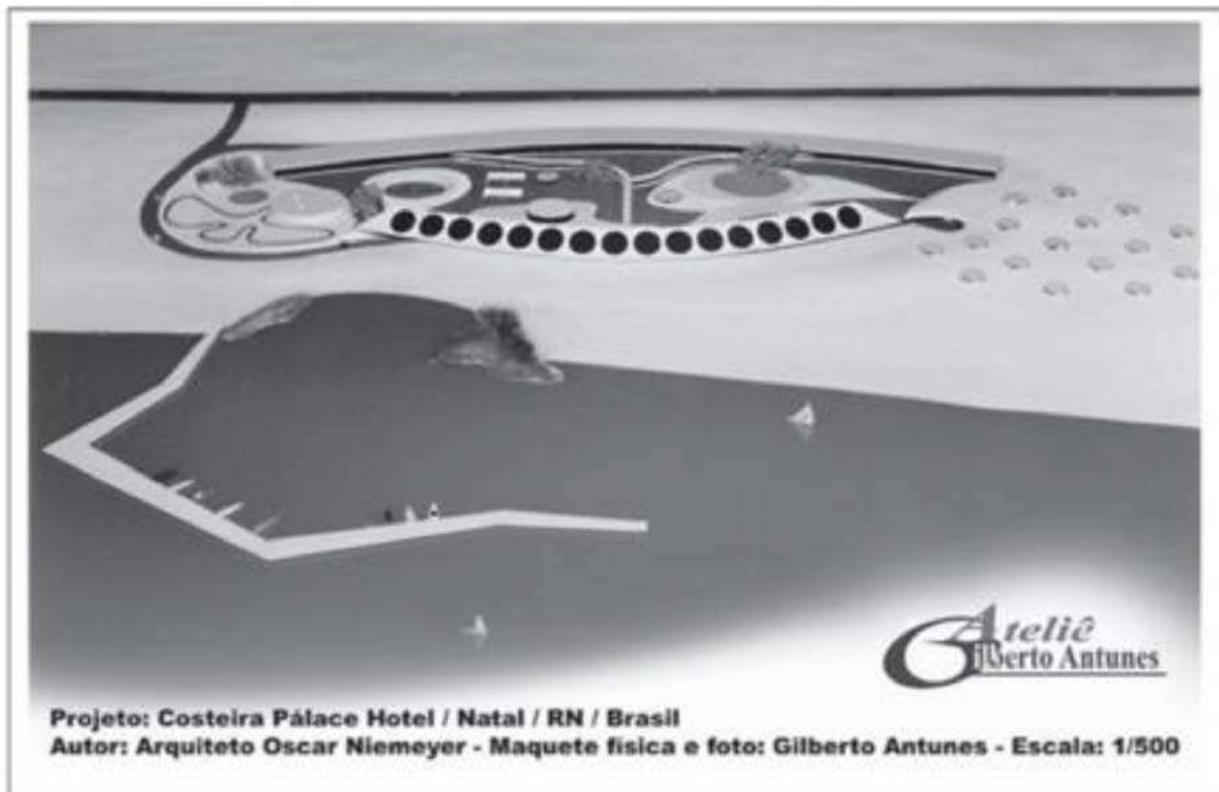


**Túnel do tempo:  
Jussier Santos quando  
secretário da Indústria  
e Comércio do RN e  
Augusto Viveiros na  
Emproturn  
Foto: Panrotas**

para dizer a ele que construa uma marina para possibilitar a vinda de veleiros que passam pela costa do RN, para estacionarem e se hospedarem no hotel”.

Depois do café, levei-o para uma palestra para os alunos da Faculdade de Arquitetura, onde ele falou sobre seus principais projetos, inclusive os de Brasília e o da sede do partido Comunista, em Paris. Foi um sucesso

e que eu fosse recebê-lo em seu escritório do Rio de Janeiro. Augusto Carlos me autorizou viajar e fui ao escritório em Copacabana, no quinto andar de um prédio, em frente à praia. Seguindo as instruções de Benayon, logo depois fui para São Paulo, na sede da Construtora DUMEZ, para fazer orçamento do projeto e solicitar recursos financeiros da SUDENE.



Projeto do hotel que Niemeyer projetou para o empresário Benayon, mas não executado

Quando a equipe de orçamentos da empresa viu o projeto, disse que era impossível orçar sem nenhuma referência aos acabamentos e sem as características arquitetônicas. A única solução que encontrei para dar andamento foi definir, por minha conta, os acabamentos, pisos para cada ambiente, bem como as paredes, escadas e material dos banheiros, dos quartos e das áreas sociais.

A história desse empresário, o Benayon, é muito interessante. Ele era marroquino e trabalhava como capitão-porteiro do Hotel Ritz, em Paris. Muito alto, bonito e educado, cativava todas as hóspedes. Foi por isso que uma viúva de uma família tradicional de São Paulo, Assunção, se apaixonou por Ele e o levou para o



Casamento de Sodré e Ana Cristina

Brasil. Aqui chegando, como era muito conquistador, trocou a

viúva por uma muito mais rica e mais jovem, a Beatriz Monteiro de Carvalho, cuja família era dona da Volkswagen, no Brasil.

Muito esperto e empreendedor disse logo que se casou com a Beatriz, aos cunhados que não queria nenhum dinheiro deles, somente a parcela do lucro das empresas que pudesse ser aplicada em projetos na área da Sudene. Dessa forma veio para o RN, em 1978, e implantou, com recursos da Sudene, uma fábrica - a “Porcelana Beatriz”, que ficava em Macaíba. E assim também contratou Oscar Niemeyer para fazer o projeto arquitetônico de um Hotel, na Via Costeira.

Quando eu o conheci e soube de sua intenção, lhe disse “É melhor o Senhor escolher outro arquiteto porque o Hotel Nacional, do Rio de Janeiro, que foi um projeto de Niemeyer, é um exemplo de inviabilidade, porque a cortina de vidro que o envolve causa um aquecimento solar enorme, consumindo uma fortuna de energia com suas máquinas de ar condicionado”. Ele me respondeu assim: “O Niemeyer é conhecido no mundo todo e um hotel projetado por ele será uma atração mundial”.

Infelizmente o projeto econômico-financeiro não chegou a ser enviado para a Sudene porque o Benayon, como era muito mulhengo, levou um fora da esposa, que voltou para São Paulo e o deixou sozinho em Natal. Como não tinha nenhum familiar no Brasil, vendeu sua participação na fábrica “Porcelana Beatriz” e foi morar em um Hotel da Via Costeira, onde passava os dias bebendo. Acabou tendo uma cirrose hepática e faleceu.



Sodré e a filha Cris no lançamento do livro em São Paulo



Com o neto Ricardinho Bittencourt Sodré, que o incentivou a escrever o livro após ouvir muitas das histórias que o avô contou durante o isolamento social da pandemia de covid

# ALAVANTÚ

Fotos João Neto

Com sucesso de público e crítica, Iury Bagadão e Tiago Freire comandaram mais um 'arraiá' no Tábua de Carne da Via Costeira, em Natal, com a expertise da Mestiço Produções, ao som de Luizinho Dantas, Pedro & Erick, bandas Mel com Terra e Capital do Sol.



Jefson Barbalho, Flavia Barbalho



Lindenberg Tinóco, Melena Tinóco



Yuri Bagadão, Flavia Pipolo



Isabelita Rosas, Rafael Rosas



João Augusto Viveiros, Andrea Viveiros



Luiz Augusto, Debora Dias



Clarise Freire, Thiago Freire



Manuela Costa, Fernando Amaral



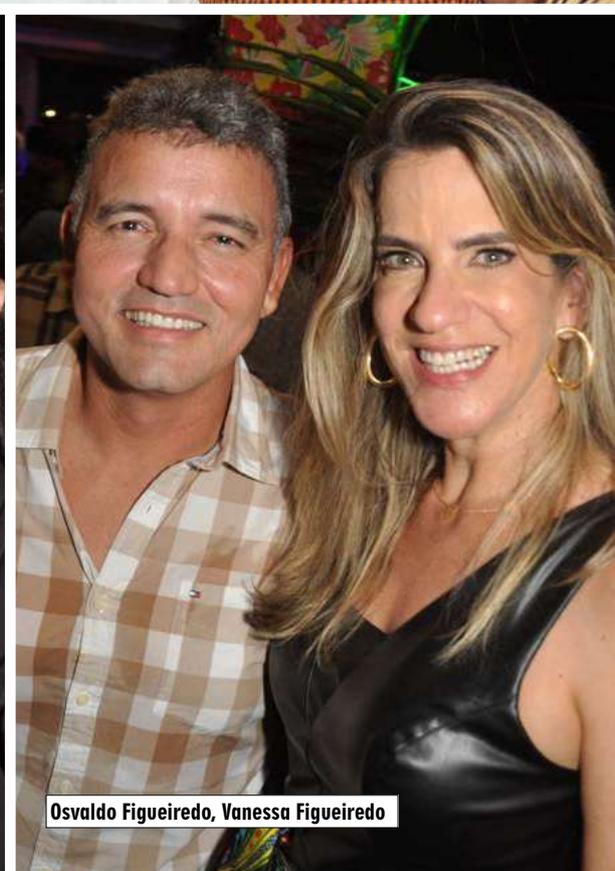
Patricia Lopes Salustino, Gerson Antonio Salustino



Michela Siqueira, Luis Segundo



Norivaldo Falcão, Camila Araujo



Osvaldo Figueiredo, Vanessa Figueiredo

# ALEGRIA GLAMOROSA

Fotos Alex Costa

O exclusivo JNcQUOI Club, em Lisboa, foi cenário dos brindes de parabéns de Ysnara Almeida, com direito a palmas de felicidade também para a filha-lindinha Clara. Para começar, drinques no ambiente festivo, seguidos de almoço no restaurante. Voltamos para o ambiente com DJ, mais brindes e requebros. Ô festa boa!



Com a filha Clara Pinto, também aniversariante



Karoline Nepomuceno



Anabela Silva, Livia Ferreira Cruz



As amigas Inês Branquinho e Inês Simões



De Natal, Tânia Flor, Giovanna Melo, Ju Flor



Luna e Lígia Madaleno



Ione Rangel, Fernanda Bessa, Lúcia Dall' Stella



Eliana Lima, Leila Mota do Amaral, Tânia Flores



As amigas Nancy Esteves e Paula Calvino



**Agla Dondo**



**Com as amigas Nancy Esteves, Janina Vieira, Jéssica Silva**



**As aniversariantes com Mafalda e Sofia do Vale Pinto**



**Jéssica Souza**



**Fátima Magalhães**



**Fernanda Bessa**



**Maria Eugênia, Alexandra Romão Motta**



**O abraço da irmã Lucila Almeida**



**Sara Almeida**



**Susana Figueiredo Reis**

# JOIAS E SOLIDARIEDADE

Por Bebeto Torres

Com a presença das sócias fundadoras Anna Cláudia Rocha e Ana Paula Appolinário, o Chaplin, em Natal, foi cenário do lançamento do livro "Joias do Brasil", comemorativo dos 25 anos da joalheria Ana Rocha & Appolinario. Tarde pilotada pelas embaixadoras da marca: Cláudia Gallindo, Carmem Macêdo, Cyndra Potiguar e Juliana Flor Elali. Ocasão com motivos solidários em que toda renda da venda dos livros foi destinada à Paróquia Nossa Senhora de Lourdes.



As designers Anna Rocha e Ana Appolinário



Adriana Magalhães



Ana Flávia Rocham Kallina Flor, Daniella Flor, Ana Paula de Paula



Marília Bezerra



Simone Silva, Renata Dantas



Daliana Peres



Herbene Pessoa, Augusto Bezerril



Maria do Carmo, Angela Pinheiro



Wanda Fernandes, Lorena Tinoco



As cunhadas Thaiza e Cynthia Barros



Bia Santa Rosa, Sofia Macedo



Gorete Tito, Lúcia Oliveira



Hineth Correia, Dani Penna Lima



Ana Paula, Clo Gallindo, Cyndra Potiguar, Marcelinha Nogueira, Carmem Pinto, Ju Flor, Anna Claudia



Simone Farret, Sandra Elali



Tereza Tinoco, Nina Salustino



Ione Álvares e Magali Pinheiro



Livro autografado para Eliana Lima



Jurema Cansação, Ana Judilita Patriota, Raissa Diniz Costa, Renalle Gurgel

# LUXO LISBOETA

Fotos Alex Costa

Para celebrar os 25 anos da joalheria brasileira Ana Rocha&Appolinario em solo lisboeta, Anna Cláudia Rocha e Ana Paula Appolinário, em parceria com o estrelado arquiteto Alex Ruas, lançaram o belo livro Joias do Brasil com delicias e brindes no elegante endereço da Avenida Liberdade. Ocasão que reuniu chíquimas e perfumadas, com assinatura da embaixadora da marca em terras lusitanas: Juliana Flor.



As anfitriãs Ana Paula Appolinário e Anna Cláudia Rocha



Alexandra Araújo,  
Maria Eugênia,  
Nidia Saba



Ju Flor recebe Leila  
Mota do Amaral



Patrícia Brandão, Viviane  
Leote, Paula Brito



Ysnara Almeida,  
Livia Ferreira Cruz



Lula Romero, Ana Paula  
Appolinário, Dani Villela



Ione Rangel



Ana Appolinário,  
Ju Flor, Soraia  
Rodrigues,  
Cláudia Gallindo,  
Anna Rocha



O lindo livro dos 25 anos Ana Rocha&Appolinario



Com Alexandra Romão Motta e Maria Eugênia



Com Eliana Lima



Anna Cláudia, Alex Ruas, Carol Vaz



As Anas e Ju Flor com Tereza Villa Lobos, Paula Brito, Ione Rangel



Com Isabela e Nicole Dantas e Teca Martins



Anna Rocha recebe Ana Lúcia Ruas e Carol Vaz



A BZZZ brilhando no salão precioso

# Fashion-Chique

Fotos Alex Costa/Lisboa

Toda empresária-designer da bela Maison Maurice, em Cascais, Carla Marques Zaza pilotou lançamento da Coleção Garden - Primavera-Verão, com tilintares no Sky Restelo, em Lisboa.



Toda anfitriã da tarde glamoroso: Carla Marques Zaza



Lorena Ghannam brilhou na passarela com o modelino ícone da MM



Com Ilda Bessone, Mafalda Vasconcelos e Lili Caneças



Ocasão BZZZ com Marluce Gentil e Eliana Lima, diretora da revista



Brunay Laurentino e a colunista Isabel Nogueira



Com Andrea Rebellatto Adorno



Holdianh Cardoso Campos Beiró



Elas vestem MM: Adriana Pitrez, da Sierra Portugal, Vicky Rosário



Kiki Palha Pina, Mafalda Vasconcelos



Na passarela, a top portuguesa Sara Torres



Arabella Della Casa, Lili Caneças, Eliana Lima, Marluce Gentil



Carla recebe Conceição Brito



Livia Ferreira Cruz



Dineia de Almeida Moreira, Sofia Lobo Cera, Kiki Palha Pina, Vicky Rosário



Sam Tiossi, Madalena Fonseca



Com Patrícia Garboni



Dineia de Almeida Moreira



Com a sogra Lili Caneças e a cunhada Rita Caneças



Potigüares em Portugal: hair Sinval Souza, que assinou a produção do desfile; Alex Costa, badalado fotógrafo em solo lusitano, Eliana Lima, que faz a BZZZ acontecer em Lisboa

# DESTAQUES

Fotos Paulo Lima/Brasília

Com jantar no Clube do Exército, em Brasília, o Instituto de Cultura Brasileira, presidido por Carmen Minuzzi, realizou a cerimônia de entrega do Troféu Mulher Destaque 2024, em homenagem a mulheres que se destacaram nas áreas social, educacional, literária e cultural. A cerimônia contou com a participação de Maria Alice Freitas, mãe do governador de São Paulo, Tarcísio Freitas.



Jane Godoy, Irene Borges, Guida Carvalho



Deputadas Paula Belmonte e Bia Kicis, Carmen Minuzzi, Jane Godoy, embaixatriz Laura Mbeng



Deputada Bia Kicis, Carmen Bocorny, Maria Reis e Mônica Cortopassi



Deputada Paula Belmonte, Rita Márcia Machado, deputada Bia Kicis



Raíssa Soares, Katharina Kouzak, Maria Alice Freitas, Sônia Couto, Carmen Minuzzi, embaixatriz Laís do Amaral, embaixatriz Laura Mbeng, Cida Villa Boas, Maria Amélia Dias, Jussemara Tolentino



Aurinete Leite, Marli Vianna



Maria Alice Freitas, Neiva Corrêa



Lourdinha Fernandes e deputada Paula Belmonte